

GUIÃO DA PEREGRINAÇÃO DO ÍCONE DA SAGRADA FAMÍLIA

Vigarraria de Oeiras



Pastoral da Família
Patriarcado de Lisboa

RITO DE ACOLHIMENTO

O Ícone entra no cortejo de entrada.

Recebemos hoje da Paróquia de _____ este ícone da Sagrada Família, enviado pelo nosso Patriarca D. Rui Valério, a fim de percorrer a nossa Vigararia de Oeiras, estimulando iniciativas de dinamização familiar. Esta imagem está a peregrinar pelas nossas paróquias, convidando a uma caminhada de preparação e convite para a Festa da Família que este ano será no dia 18 de Maio, no Parque Urbano de Miraflores. O Ícone ficará connosco ao longo desta semana como um convite à oração em família e pela família.

RITO DE ENTREGA

Antes da bênção final faz-se a seguinte explicação (ou palavras semelhantes) e entrega-se o ícone à Família que o veio buscar:

Hoje termina a permanência do ícone da Sagrada Família na nossa Paróquia, que tanta alegria nos trouxe, e por isso está connosco uma família da paróquia _____ com a missão de o levar para a sua Paróquia. Damos graças a Deus por todas as maravilhas que aconteceram na nossa Paróquia nestes dias.

ORAÇÃO PELA FESTA DA FAMÍLIA

Ó Sagrada Família de Nazaré, testemunha da bondade misericordiosa do Senhor, abençoai todas as famílias do mundo. Fazei que a próxima Festa da Família seja um verdadeiro encontro com as raízes da nossa esperança. Suscitai santos desejos no coração dos jovens. Imprimi um espírito de pureza e respeito mútuo na alma dos namorados. Conservai um amor firme e generoso na intimidade dos casais. Desenvolvi o sentido de uma vida fecunda nas escolhas dos pais. Fortalecei os avós que generosamente cuidam dos filhos e dos netos. Fazei que todas as famílias cristãs sejam sinais eloquentes do amor de Deus pela humanidade, pequenas igrejas domésticas, onde a graça possa produzir abundantes frutos de santidade. Amén.

ROSÁRIO PARA AS FAMÍLIAS

(Rede Mundial de Oração do Papa)

MISTÉRIOS GOZOSOS

QUE DESCOBRIMOS SOBRE A FAMÍLIA EM CADA MISTÉRIO?

1. Primeiro Mistério Gozoso: Jesus é concebido numa família

O anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma jovem, Maria, que estava prometida em casamento a José. O anjo disse-lhe: «Alegra-te, Maria, Deus está contigo, Ele gosta muito de ti. Vais ter um filho, ao qual porás o nome de Jesus. Será grande e vai chamar-se Filho do Altíssimo» (Lc 1,26-32).

Descobrimos que o próprio Deus é família: «O Deus Trindade é comunhão de amor; e a família, o seu reflexo vivente. O nosso Deus, no seu mistério mais íntimo, não é solidão, mas uma família, dado que tem em si mesmo paternidade, filiação e a essência da família, que é o amor» (AL 11).

* Em que momentos da nossa história familiar nos sentimos habitados por Deus?

2. Segundo Mistério Gozoso: Maria visita uma família

Maria foi visitar a sua prima Isabel e o seu marido, Zacarias. Isabel estava grávida e cheia do Espírito Santo disse a Maria: «Bendita és tu entre as mulheres e bendita é também a criança que trazes no ventre». Maria respondeu: «Bendito o Senhor que fez maravilhas em mim» (Lc 1,39-45).

Descobrimos que a alegria é para ser partilhada com as pessoas da nossa família: «Quando uma pessoa que ama pode fazer algo de bom pelo outro, ou quando vê que a vida está a correr bem ao outro, vive isso com alegria e, assim, dá glória a Deus, porque "Deus ama quem dá com alegria". A família deve ser sempre o lugar onde uma pessoa que consegue algo de bom na vida sabe que ali se vão congratular com ela» (AL 110).

* Em que pessoas da nossa família somos visitados por Jesus?

3. Terceiro Mistério Gozoso: Jesus nasce em Belém

Maria e José foram a Belém. Lá nasceu Jesus e envolveram-no em panos e recostaram-no numa manjedoura, por não haver lugar para eles na hospedaria. Havia por ali uns

pastores a quem apareceu um anjo que lhes disse: «Anuncio-vos uma grande alegria, nasceu o Salvador, o Filho de Deus». E os pastores foram adorá-lo (Lc 2, 4-11).

Descobrimos que na família os filhos são amados gratuitamente: «Os filhos são uma dádiva! Cada um é único e irrepetível [...]. Um filho é amado porque é filho, não porque é bonito. Não porque pensa como eu, nem porque encarna as minhas aspirações. O amor dos pais é instrumento do amor de Deus Pai, que espera com ternura o nascimento de cada criança, aceita-a incondicionalmente e acolhe-a gratuitamente» (AL 170).

* Que sentiram ao saber que iam ser pais? Como foi o nascimento dos bebês?

4. Quarto Mistério Gozoso: Maria e José levam Jesus ao templo

Maria e José, cumprindo a Lei, foram ao templo para agradecer pelo nascimento de Jesus. Lá encontraram-se com dois anciãos, Ana e Simeão, que amavam muito a Deus e ficaram felizes por conhecerem Jesus, o Salvador (cf Lc 2, 22. 28. 36-38).

Descobrimos que cada família faz parte da sociedade e da Igreja: «A família é o primeiro lugar onde se aprende a sentir o mundo e a sociedade como "ambiente familiar", a saber "habitar" mais além dos limites da própria casa. No contexto familiar, ensina-se a recuperar a proximidade, o cuidado, a saudação. É aí que se rompe o primeiro círculo do egoísmo, fazendo-nos reconhecer que vivemos junto de outros, que são dignos do nosso afeto» (cf AL 276).

* Que comunidades são importantes para a nossa família? Com quais partilhamos a nossa vida?

5. Quinto Mistério Gozoso: Maria e José encontram Jesus no Templo

Quando Jesus tinha 12 anos, foi com os seus pais a Jerusalém. José e Maria regressaram, mas Jesus ficou em Jerusalém sem que os pais se apercebessem. Procuraram-no durante três dias e, quando o encontraram, a sua mãe disse-lhe: «Filho, porque nos fizeste isto?» Jesus respondeu-lhe: «Porque me procuráveis? Não sabíeis que devia estar em casa do meu Pai?» (Lc 2, 41-49).

Descobrimos que os pais cuidam dos seus filhos e respeitam a sua liberdade: «Não é possível ter o controle de todas as situações em que um filho poderá chegar a encontrar-se. Se um progenitor está obcecado em controlar o filho não o preparará para enfrentar os desafios. O que interessa é gerar no filho, com muito amor, processos de amadurecimento da sua liberdade, de crescimento integral. Só assim terá em si mesmo os elementos de que precisa para agir com inteligência e cautela em circunstâncias difíceis» (AL 261).

* Os pais recordam-se de alguma travessura na sua infância? Partilhamos isso em família.

MISTÉRIOS DA LUZ

QUE APRENDEMOS SOBRE A FAMÍLIA NESTES MISTÉRIOS?

1. Primeiro Mistério da Luz: O batismo de Jesus

Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi batizado por João no Jordão. [...]. E do céu veio uma voz: «Tu és o meu Filho muito amado, em ti pus todo o meu agrado» (Mc 1, 9-11).

Aprendemos que a mãe e o pai pediram o nosso batismo e somos filhos amados de Deus: «Os pais participam do projeto de Deus sonhando o seu filho. Não é possível uma família sem o sonho. Quando se perde a capacidade de sonhar, os filhos não crescem, o amor não cresce; a vida debilita-se e apaga-se. Neste sonho, para um casal cristão, aparece necessariamente o batismo. Os pais preparam-no com a sua oração, confiando o filho a Jesus já antes do seu nascimento» (AL 169).

* Recordamos o dia do batismo dos pais e dos filhos. Se não fomos batizados, gostaríamos de ser?

2. Segundo Mistério da Luz: Primeiro milagre de Jesus, nas Bodas de Caná

Celebrava-se uma boda em Caná da Galileia e a mãe de Jesus estava lá. Jesus e os discípulos também foram convidados. Como viesse a faltar o vinho, Maria disse a Jesus: «Não têm vinho». Jesus respondeu: «Que tem isso a ver comigo? Ainda não chegou a minha hora». Mas a sua mãe disse aos serventes: «Fazei o que Ele vos disser». Assim, Jesus realizou o primeiro dos seus sinais, manifestou a sua glória e os discípulos creram n'Ele (Jo 2, 1-5. 11).

Aprendemos o valor do matrimónio: «Na sua união de amor, os esposos experimentam a beleza da paternidade e da maternidade; partilham projetos; aprendem a cuidar um do outro e a perdoar-se mutuamente. A alegria pela vida que nasce e a amorosa solicitude de todos os seus membros, desde os pequeninos aos idosos, são apenas alguns dos frutos que tornam única e insubstituível a família» (AL 73-88).

* Já participámos em algum casamento? O que recordamos da celebração? E da festa?

3. Terceiro Mistério da Luz: O anúncio do Reino e o chamamento à conversão

Jesus foi para a Galileia e proclamava o Evangelho de Deus, dizendo: «Completo-se o tempo e o reino de Deus está próximo: arrependei-vos e acreditai no Evangelho» (Mc 1, 14-15).

Aprendemos que, como família, também anunciamos que Deus nos ama: «Com o testemunho e com a palavra, as famílias falam de Jesus aos outros, transmitem a fé, despertam o desejo de Deus e mostram a beleza do Evangelho e do estilo de vida que nos propõe: a fraternidade, a sensibilidade social, a defesa das pessoas frágeis, a fé luminosa, a esperança ativa. E tornam o amor de Deus presente na sociedade» (AL 184).

* Dizemos aos outros que Deus nos ama? Como?

4. Quarto Mistério da Luz: a transfiguração de Jesus

Transfigurou-se diante deles, o seu rosto tornou-se resplandecente como o sol e as suas vestes brancas como a luz. E da nuvem veio uma voz que disse: «Este é o meu filho predileto. Escutai-o» (Lc 9, 29. 35).

Aprendemos que é necessário que expressemos o amor entre pais e filhos: «O encontro entre pais e filhos pode ser facilitado ou prejudicado pelas tecnologias de comunicação e diversão, cada vez mais sofisticadas. Bem utilizadas, podem ser úteis para pôr em contacto os membros da família que vivem longe. Não substituem nem preenchem a necessidade do diálogo mais pessoal e profundo que requer o contacto físico ou, pelo menos, a voz da outra pessoa» (AL 278).

* Como exprimimos o nosso amor à família? (Palavras, gestos, atos concretos).

5. Quinto Mistério da Luz: A instituição da Eucaristia

Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, depois de pronunciar a bênção, partiu-o e deu-o, dizendo: «Tomai, comei, isto é o meu corpo». Em seguida, tomou um cálice, deu graças e entregou-lho, dizendo: «Bebei dele todos, porque este é o meu sangue, o sangue da Aliança»

(Mt 26, 26-28).

Aprendemos como é belo partilhar a Eucaristia em família: «O espaço vital de uma família pode também ser local da Eucaristia, da presença de Cristo sentado à mesma mesa. A família é chamada a partilhar a oração diária, a leitura da Palavra de Deus e a comunhão eucarística, para fazer crescer o amor e tornar-se cada vez mais um templo onde habita o Espírito» (AL 29).

* Comprometemo-nos a partilhar a Eucaristia em família.

MISTÉRIOS DOLOROSOS

QUE VIRTUDES TERÁ JESUS APRENDIDO DE MARIA E DE JOSÉ QUE O AJUDARAM A PASSAR ESTES MISTÉRIOS?

1. Primeiro Mistério Doloroso: Jesus reza no Monte das Oliveiras

Jesus foi para o monte das Oliveiras. E os discípulos foram também com Ele. Afastou-se deles... e, pondo-se de joelhos, começou a orar, dizendo: «Pai, se quiseres, afasta de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, mas a tua» (Lc 22, 39. 42).

Jesus aprendeu de Maria e José a rezar e a confiar no seu Pai: «Os pais, que querem acompanhar a fé dos seus filhos, estão atentos às suas mudanças, porque sabem que a experiência espiritual não se impõe, mas propõe-se à sua liberdade. É fundamental que os filhos vejam de maneira concreta que, para os seus pais, a oração é realmente importante. Os momentos de oração em família e as expressões de piedade popular podem ter mais força evangelizadora do que todas as catequeses e todos os discursos» (AL 288).

* Que oração gostamos de partilhar em família? A oração antes das refeições, antes de dormir...

2. Segundo Mistério Doloroso: Jesus é flagelado

Pilatos libertou Barrabás; e a Jesus, depois de o mandar flagelar, entregou-lho para ser crucificado (Mt 27, 26).

Jesus aprendeu de Maria e José que, por amor, se pode suportar as injustiças: «Na vida familiar não pode reinar a lógica do domínio de uns sobre os outros, nem a competição para ver quem é mais inteligente ou poderoso, porque esta lógica acaba com o amor. Vale também para a família o seguinte conselho: "Revesti-vos todos de humildade no trato uns com os outros, porque Deus opõe-se aos soberbos, mas dá a sua graça aos humildes"» (AL 98).

* Na nossa família acontece, alguma vez, libertarmos Barrabás? Em que situações? É bonito? Rezemos para que escolhamos sempre Jesus.

3. Terceiro Mistério Doloroso: A coroação de espinhos

Os soldados levaram Jesus para dentro do pátio. Revestiram-no de um manto de púrpura e puseram-lhe uma coroa de espinhos que tinham entretecido. Depois começaram a saudá-lo: «Salve! Ó rei dos judeus!» (Mc 15, 16-18).

Jesus aprendeu de Maria e José a ser paciente, e desse modo suportou os insultos por nosso amor: «O amor possui sempre um sentido de profunda compaixão, que leva a aceitar o outro como parte deste mundo, mesmo quando age de modo diferente daquele que eu desejaria» (AL 92).

* Como me porto com os membros da família quando não fazem o que espero. Aceito-os? Aborreço-me? Ridicularizo-os? Sou paciente?

4. Quarto Mistério Doloroso: Jesus leva a cruz

Jesus, levando a cruz às costas, saiu para o lugar chamado Calvário. Quando o iam conduzindo, lançaram mão de um certo Simão de Cirene e carregaram-no com a cruz (cf Jo 19, 16; Mt 27,32).

Jesus aprendeu de Maria e José que para amar é preciso ser forte, resiliente e deixar-se ajudar pelos outros: «O amor suporta, com espírito positivo, todas as contrariedades. Mantém-se firme no meio de um ambiente hostil. É amor que, apesar de tudo, não desiste, mesmo que todo o contexto convide a outra coisa. Na vida familiar, é preciso cultivar esta força do amor» (AL 118. 119).

* Como nos tornamos resilientes na família? Como enfrentamos as dificuldades?

5. Quinto Mistério Doloroso: Jesus morre na cruz

Jesus, ao ver ali ao pé a sua mãe e o discípulo que Ele amava, disse à mãe: «Mulher, eis o teu filho!». Depois, disse ao discípulo: «Eis a tua mãe!» (...) (depois) desde o meio-dia até às três da tarde, as trevas envolveram toda a terra. Jesus, dando um forte grito, exclamou: «Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito». Dito isto, expirou (Jo 19, 26-27; Lc 23, 44-46).

Jesus aprendeu de Maria e José o que é o verdadeiro amor: «Se a família consegue concentrar-se em Cristo, ele unifica e ilumina toda a vida familiar: os sofrimentos e os problemas são vividos em comunhão com a Cruz do Senhor e, abraçados a Ele, pode-se suportar os piores momentos. Nos dias amargos da família, há uma união com Jesus abandonado que transforma as dificuldades e os sofrimentos em oferta de amor» (cf AL 317).

* Que situações difíceis atravessámos ou estamos a atravessar na nossa família? Abraçamo-nos a Jesus com amor e oferecemo-las.

MISTÉRIOS GLORIOSOS

QUE NOS ENSINA JESUS NESTES MISTÉRIOS?

1. Primeiro Mistério Glorioso: a ressurreição do Senhor

Ao romper do primeiro dia da semana, Maria de Magdala e a outra Maria foram visitar o sepulcro. Um anjo do Senhor disse às mulheres: «Não tenhais medo. Sei que buscais Jesus, o crucificado; não está aqui, pois ressuscitou. Ide depressa dizer aos seus discípulos: Ele ressuscitou e vai à vossa frente para a Galileia. Lá o vereis» (Mt 28 1. 5-7).

Que cada uma das nossas famílias pode ser a Galileia: «O Senhor habita na família real e concreta, com todos os seus sofrimentos, lutas, alegrias e propósitos diários. Se o amor anima esta autenticidade, o Senhor reina nela com a sua alegria e a sua paz. A espiritualidade do amor familiar é feita de milhares de gestos reais e concretos. Deus tem a sua própria habitação nesta variedade de dons e encontros» (AL 315).

* Como é a nossa família? O que a caracteriza? Que gostamos de fazer juntos?

2. Segundo Mistério Glorioso: a ascensão de Jesus aos Céus

Aproximando-se deles, Jesus disse-lhes: «Ide e fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado. E sabeis que Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos» (Mt 28, 18-20).

Que cada uma das nossas famílias é convidada a anunciar a sua mensagem: «Trata-se de propor valores, de fazer experimentar que o Evangelho da família é alegria que enche o coração. À luz da parábola do semeador, a nossa tarefa consiste em cooperar na sementeira: o resto é obra de Deus» (AL 200).

* Como nos parece que as outras pessoas nos veem? Será que conseguem descobrir que nos amamos vendo o modo como nos tratamos?

3. Terceiro Mistério Glorioso: a vinda do Espírito Santo sobre a Virgem Maria e os apóstolos

Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo (At 2, 1. 3-4).

Que em cada uma das nossas famílias habita o Espírito Santo: «O núcleo familiar restrito não deveria isolar-se da família alargada, onde estão os pais, os tios, os primos e até os vizinhos. Nesta família ampla pode haver pessoas necessitadas de ajuda ou, pelo menos, de companhia e gestos de carinho, ou pode haver grandes sofrimentos que precisam de conforto. Sob o impulso do Espírito, o núcleo familiar acolhe a vida e sai de si para derramar o seu bem nos outros, para cuidar deles e procurar a sua felicidade» (AL 187. 324).

* Quem são os primeiros que aparecem para ajudar a nossa família numa dificuldade? Como o fazem?

4. Quarto Mistério Glorioso: assunção de Santa Maria ao Céu

«A Imaculada Mãe de Deus, a sempre Virgem Maria, terminado o curso da vida terrestre, foi assunta em corpo e alma à glória celestial» (Pio XII).

Que Maria guarda no seu coração cada uma das nossas famílias: «As famílias, como Maria, são exortadas a viver, com coragem e serenidade, os desafios familiares tristes e entusiasmantes e a guardar e meditar no coração as maravilhas de Deus. No tesouro do coração de Maria estão também todos os acontecimentos de cada uma das nossas famílias. Por isso pode ajudar-nos a interpretá-los, de modo a reconhecer a mensagem de Deus na história da família» (AL 30).

* Recordamos acontecimentos e lugares importantes da história da família.

5. Quinto Mistério Glorioso: a coroação da Virgem Maria

Apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, com a Lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça (Ap 12, 1).

Que podemos coroar Nossa Senhora como rainha de cada família: «O espaço vital de uma família transforma-se em igreja doméstica, em local da Eucaristia, da presença de Cristo sentado à mesma mesa. Esboça-se assim uma casa que abriga no seu interior a presença de Deus, a oração comum e, por conseguinte, a bênção do Senhor» (AL 15).

* Coroamos Jesus, Maria e José. Podemos fazer um altar com a imagem da Sagrada Família, uma vela, flores, uma foto da nossa família, símbolos do nosso amor. Que seja o nosso lugar de oração em família.

VIA SACRA DOS PAIS E DOS FILHOS

(Por Joana Patinha e Luís Oliveira, Paróquia de Caxias)

INTRODUÇÃO

A Quaresma é um momento de graça dado pela Igreja para pararmos, para convertermos cada pedacinho do nosso coração. E converter, o que é? Não é mais do que aproximar cada membro do nosso ser ao Evangelho, à Verdade que é Cristo. E é com este Cristo que fazemos hoje o caminho até à cruz. Hoje, Jesus convida-nos, enquanto pais, a dar consigo cada um destes catorze passos e pergunta-nos uma e outra vez: E tu? Amas-me?

Queremos rezar esta oportunidade de Lhe responder.

Vamos percorrer este caminho com Nosso Senhor, pondo aos pés da cruz as dificuldades que temos em viver o dia-a-dia desta graça que nos concedeu de sermos pais. De a cada dia recomeçarmos a educar para o céu.

CÂNTICO

Perdoa, Senhor, o nosso dia / A ausência de gestos corajosos / A fraqueza dos actos consentidos / A vida nos momentos mal-amados // Perdoa os passos que te não demos / Perdoa porque não nos libertámos / Perdoa as correntes que pusemos / Em ti, Senhor, porque não amámos // Contudo, faz-nos sentir / Perdoar é esquecer a antiga guerra / E partindo, recomeçar de novo / Como o sol que sempre beija a terra

Primeira Estação

JESUS É CONDENADO À MORTE

CÂNTICO (Taize)

Adoramos-te Cristo, bendizemos-te Senhor / Pela tua santa cruz redimiste o mundo / Pela tua santa cruz redimiste o mundo

LEITURA Jo 19,14-16

Leitura do Evangelho Segundo São João

Era o dia da Preparação da Páscoa, por volta do meio-dia. [Pilatos] disse, então, aos judeus: «Aqui está o vosso Rei!» E eles bradaram: «Fora! Fora! Crucifica-o!» Disse-lhes Pilatos: «Então, hei-de crucificar o vosso Rei?» Replicaram os sumos sacerdotes: «Não temos outro rei, senão César.» Então, entregou-o para ser crucificado. E eles tomaram conta de Jesus.

MEDITAÇÃO

“Aqui está o vosso Rei!” É exatamente o que sentimos quando a enfermeira nos coloca o filho ou a filha nos braços: o nosso Rei; o nosso triunfo! É tão difícil ver naquela criança o dom de Deus.

E ouvimos Jesus perguntar: E tu? Amas-me?

Sim, eu amo. Amo e quero ser consciente que o filho que me entregas é para educar para a santidade, para o céu. E tudo o que seja menos do que isso será como juntar-me ao povo que grita: “Crucifica-o! Crucifica-o!”

ORAÇÃO

Senhor, que neste momento estás de pé, julgado e condenado: a Ti nos juntamos enquanto pais, para que nos ajudes a educar os filhos que nos deste para a eternidade, para o céu.

PAI NOSSO

Segunda Estação

JESUS RECEBE A CRUZ

CÂNTICO (Taize)

*Adoramos-te Cristo, bendizemos-te Senhor / Pela tua santa cruz redimiste o mundo /
Pela tua santa cruz redimiste o mundo*

LEITURA Jo 19,17

Depois de o terem escarnecido, tiraram-lhe o manto de púrpura e revestiram-no das suas vestes. Levaram-no, então, para o crucificar.

MEDITAÇÃO

O manto que trazemos e que nos enche de realeza é nos tirado logo nas primeiras dificuldades: choros inexplicáveis, birras, doenças e noites mal dormidas. Achamos sempre que podia e devia ser mais fácil do que na verdade se revela. Até percebermos que a cruz é pesada, mas que pesa menos de cada vez que nos entregamos por inteiro a esse pequeno ser.

ORAÇÃO

Pai Santo, ajuda-nos a educar os nossos filhos, não para serem reis no mundo, mas para viverem a vida que lhes dás com alegria. Agradecidos por cada dia, por cada raio de sol, por cada sorriso, por cada amigo que lhes dás. De nada serve desejarem ser outra pessoa: ajuda-nos a fazê-los compreender que os amas tal como são!

PAI NOSSO

Terceira Estação

JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

CÂNTICO (Taize)

*Adoramos-te Cristo, bendizemos-te Senhor / Pela tua santa cruz redimiste o mundo /
Pela tua santa cruz redimiste o mundo*

LEITURA Mt 11,28

Leitura do Livro de Isaías

Foi ferido por causa dos nossos crimes, esmagado por causa das nossas iniquidades.
O castigo que nos salva caiu sobre ele, fomos curados pelas suas chagas.

MEDITAÇÃO

Todos temos muitas «primeiras quedas». Podemos sentir vergonha, disfarçar, fingir que somos fortes e assobiar para o lado. Mas podemos também olhar para nós com sinceridade e mostrar a nossa realidade, a nossa fragilidade de pais. Não somos super-pais! Caímos. Gritamos. Choramos. Não sabemos muitas vezes se estamos a fazer o que é correto. Queremos somente mostrar como é grande o Teu amor, que tudo abraça, que tudo redime.

ORAÇÃO

Senhor, nós amamos-Te! Faz-nos aceitar que caímos, que não temos de ter sempre razão. Faz-nos não ter medo de mostrar aos nossos filhos que somos frágeis e que precisamos de Ti para nos erguer. Pedimos-Te que, na nossa pequenez, sejamos também para eles exemplo de Ti.

PAI NOSSO

CÂNTICO

*Tomai, Senhor, e recebei toda a minha liberdade / A minha memória e o meu
entendimento / Toda a minha vontade e tudo o que eu possuo / Vós mo destes, a vós
o restituo // Tudo é vosso, dispõe, pela vossa vontade / Dai-me apenas, Senhor, o
vosso amor e graça / Que esta me basta*

Quarta Estação

JESUS ENCONTRA-SE COM SUA MÃE

CÂNTICO (Taize)

*Adoramos-te Cristo, bendizemos-te Senhor / Pela tua santa cruz redimiste o mundo /
Pela tua santa cruz redimiste o mundo*

LEITURA Is 66,13

Leitura do Livro de Isaías

Como a mãe consola o seu filho, assim Eu vos consolarei; em Jerusalém sereis consolados.

MEDITAÇÃO

A mãe que consola! Colocamos em Ti os olhos, oh Mãe, e pensamos como deves ter sofrido. Como a Tua presença, só por si, já deve ter consolado Jesus, já lhe terá trazido a paz de quem não estava só.

E é impossível não pensarmos em nós, que muitas vezes nos sentimos perdidos e sozinhos, sem saber como fazer para chegar aos nossos filhos que repudiam o nosso consolo para as suas feridas: “Não quero, mãe! Não quero porque não quero!” “Isso era no teu tempo! Agora não é assim...” “Mas porque é que não, mãe? Se todas as mães da minhas amigas o fazem?” “Mas será que tu não percebes o que te estou a dizer, mãe?”

Oxalá no nosso coração, como no Teu, também fosse sempre tão claro que muitas vezes só a nossa presença junto à sua cruz também lhes basta.

ORAÇÃO

Senhor, que sejamos sempre suporte para os nossos filhos. Mesmo que nos desgostem. Mesmo que as suas escolhas não sejam as nossas.

Que sejamos sempre colo, consolo. Que sejamos, enfim, a extensão dos Teus braços junto dos nossos filhos.

PAI NOSSO

Quinta Estação

SIMÃO CARREGA A CRUZ DE JESUS

CÂNTICO (Taize)

*Adoramos-te Cristo, bendizemos-te Senhor / Pela tua santa cruz redimiste o mundo /
Pela tua santa cruz redimiste o mundo*

LEITURA Lc 23,26

Leitura do Evangelho Segundo São Lucas

Quando o iam conduzindo, lançaram mão de um certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e carregaram-no com a cruz, para a levar atrás de Jesus.

MEDITAÇÃO

Simão. Um desconhecido que aparece e carrega a cruz com Jesus. Correu bem, dessa vez. Mas e se Simão fosse só mais um dos que apareceram apenas para gozar com a situação?

Tememos sempre quem se atravessa ou atravessará na vida dos nossos filhos. Serão boas influências? Serão más? Vão dar-lhes a mão ou pregar-lhes uma rasteira? Como será a mudança de turma ou de escola? Quem serão as suas amizades?

ORAÇÃO

Senhor, faz descansar o nosso coração. Que a brisa suave nos sussurre a cada momento que “tudo concorre para o bem daqueles que amam a Deus” (Rm 8,28). As amizades serão as que Tu permitires: que os seus verdadeiros amigos possam ser reflexo de Ti. Que sejam como Simão que, ainda que obrigado, carrega contigo a cruz e Te permite dar passos mais ligeiros.

PAI NOSSO

Sexta Estação

VERÓNICA, VERDADEIRO ÍCONE

CÂNTICO (Taize)

*Adoramos-te Cristo, bendizemos-te Senhor / Pela tua santa cruz redimiste o mundo /
Pela tua santa cruz redimiste o mundo*

LEITURA Mc 14,9

Leitura do Evangelho Segundo São Marcos

Em verdade vos digo: em qualquer parte do mundo onde for proclamado o Evangelho, há-de contar-se também, em sua memória, o que ela fez.

MEDITAÇÃO

Verónica significa «verdadeiro ícone», porque pelo seu gesto a imagem do rosto de Cristo fica impressa num pano.

Os ícones abrem-nos o olhar para uma realidade divina, mas quando pensamos nos nossos filhos gostávamos que eles fossem ícones já na terra. Os melhores. Os mais

perfeitos. Os mais bonitos. Os mais educados. Os que têm as melhores notas. Verdadeiros ícones, talvez, mas que nada teriam a ver com a realidade divina.

ORAÇÃO

Senhor, que os nossos filhos sejam para os outros o rosto de Cristo. Que, quando sorriem, sejam o Teu reflexo que ilumina o mundo.

E que possamos nós ser para eles o teu rosto mais próximo. Que, como os ícones, não sejamos fim em nós mesmos mas capazes de os conduzir a Ti.

PAI NOSSO

CÂNTICO

Quando Te encontro, descanso / Tu reconfortas minha alma // Cristo Senhor és o guia, o bom pastor que me conduz / Minha vida e minha luz, minha vida e minha luz // Por teus caminhos me guias / Para louvor do teu nome // — // Não temerei os perigos / Pois sei que tu estás comigo

Sétima Estação

JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

CÂNTICO (Taize)

Adoramos-te Cristo, bendizemos-te Senhor / Pela tua santa cruz redimiste o mundo / Pela tua santa cruz redimiste o mundo

LEITURA Heb 2,17-18

Leitura da Epístola aos Hebreus

Por isso, Ele teve de assemelhar-se em tudo aos seus irmãos, para se tornar um Sumo Sacerdote misericordioso e fiel em relação a Deus, a fim de expiar os pecados do povo. É precisamente porque Ele mesmo sofreu e foi posto à prova, que pode socorrer os que são postos à prova.

MEDITAÇÃO

Postos à prova? Por favor, não! É tudo o que não queremos para os nossos filhos! Não queremos que sofram. Não queremos que se sintam nervosos. Não queremos que sejam provados com dureza. Fazemos tudo ao nosso alcance para que o seu caminho seja plano e sem pedras.

Mas, quando olhamos para Ti, o que vemos, Jesus?

ORAÇÃO

Faz-nos, Senhor, aceitar a Tua vontade!

Que na nossa humanidade saibamos compreender que cada prova que vivem os nossos filhos não é mais do que um sinal do Teu amor por eles.

PAI NOSSO

Oitava Estação

AS MULHERES DE JERUSALÉM

CÂNTICO (Taize)

*Adoramos-te Cristo, bendizemos-te Senhor / Pela tua santa cruz redimiste o mundo /
Pela tua santa cruz redimiste o mundo*

LEITURA Lc 23,27-28

Leitura do Evangelho Segundo São Lucas

Seguiam Jesus uma grande multidão de povo e umas mulheres que batiam no peito e se lamentavam por Ele. Jesus voltou-se para elas e disse-lhes: «Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos.»

MEDITAÇÃO

As “filhas de Jerusalém” são as únicas pessoas a quem Jesus se dirige enquanto caminha para o Calvário. Choram pelo que acontece a Jesus, sem perceberem que é bem pior o que está prestes a acontecer-lhes a elas.

São tantas as vezes em que, quase sem nos darmos conta, falamos dos filhos dos outros, dos pais dos outros, dos outros no geral. E, normalmente, não é para dizer bem ou por preocupação. É por pura maledicência. E, nesse momento, somos como estas mulheres que se lamentam pela causa errada.

ORAÇÃO

Senhor, em cada zanga, em cada grito, em cada incompreensão nas nossas famílias, é a Ti que magoamos. Estas lágrimas são diárias, pelo mundo em que crescem os nossos filhos, mas também por nós e por como vivemos e estamos neste mundo. Olha por nós, mulheres de Jerusalém dos dias de hoje. Dirige para nós o Teu olhar e as Tuas palavras.

PAI NOSSO

Nona Estação

JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

CÂNTICO (Taize)

*Adoramos-te Cristo, bendizemos-te Senhor / Pela tua santa cruz redimiste o mundo /
Pela tua santa cruz redimiste o mundo*

LEITURA 2Cor 12,9

Leitura da Segunda Epístola aos Coríntios

Basta-te a minha graça, porque a força manifesta-se na fraqueza.

MEDITAÇÃO

Quantas vezes, Senhor, nos esquecemos de que nos basta a tua graça, e o peso do mundo nos faz cair em desalento. As doenças enquanto bebês, as birras na primeira infância, as teimosias e repetições enquanto adolescentes. Tudo nos faz cair uma e outra vez. Duvidar de tudo em cada queda. E tantas, tantas, tantas vezes não nos recordamos de que basta a tua graça. “Se o Senhor não constrói a casa, em vão se cansam os construtores” (Sl 127,1).

ORAÇÃO

Senhor, dá-nos a Tua graça nos momentos em que caímos, em que somos fracos, em que deixamos que o mundo ganhe. Faz-nos ter esperança de ser pais santos, que caem, mas recomeçam uma e outra vez.

PAI NOSSO

CÂNTICO

*Todo o que luta, cansado da mentira / Cansado de sofrer, cansado de esperar / Todo
o que luta, cansado de esperar / Procura a redenção // Porque Ele é luz, verdade,
justiça, bem, perdão / Paz, esperança, amor, é redenção / Porque Ele é luz, verdade,
justiça, bem, perdão / Paz, esperança, amor, é redenção //*

Décima Estação

JESUS É DESPOJADO

CÂNTICO (Taize)

*Adoramos-te Cristo, bendizemos-te Senhor / Pela tua santa cruz redimiste o mundo /
Pela tua santa cruz redimiste o mundo*

LEITURA Sl 22,18-19

Leitura do Livro dos Salmos

Posso contar todos os meus ossos. Eles olham para mim cheios de espanto!

Repartem entre si as minhas vestes e sorteiam a minha túnica.

MEDITAÇÃO

Quando despojam Jesus da sua roupa, deixam-no completamente nu. Para que a Sua humilhação fosse completa.

Que vergonha! Que vergonha seria se os de fora vissem a nossa família a nu! Se ouvissem os gritos, as discussões, as faltas de educação com que às vezes nos tratamos. Se percebessem que, dentro de casa, as coisas não são exatamente como fora dela, onde todos nós sorrimos e brilhamos. Que vergonha se percebessem que queremos ser santos - mas que ainda não somos.

Mas o que está mal: que os outros o vejam ou que sejamos, de facto, assim?

ORAÇÃO

Senhor, que esta quaresma também nos leve a uma nudez familiar, a um deixar para trás os nossos medos. A sermos cada vez mais Amor. A aproximar-nos de tal forma da Tua palavra que ela “queime” tudo o que é adorno supérfluo na nossa família.

PAI NOSSO

Décima Primeira Estação

JESUS É PREGADO NA CRUZ

CÂNTICO (Taize)

*Adoramos-te Cristo, bendizemos-te Senhor / Pela tua santa cruz redimiste o mundo /
Pela tua santa cruz redimiste o mundo*

LEITURA Lc 23,33

Leitura do Evangelho Segundo São Lucas

Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, crucificaram-no a Ele e aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda.

MEDITAÇÃO

Jesus conhece o nosso coração. E aproxima-se de nós quando o desamparo é total. Ele não nos quer deixar sós ou sem rumo. Quer que sejamos vencedores. Mas vencedores como Ele!

Na cruz, Ele foi identificado em todas as decepções: o filho que decepciona os pais, o marido ou a mulher que tem pés de barro ou foi infiel. E, ainda assim, a todos Ele abraça na cruz.

ORAÇÃO

Jesus, que estás perto de nós, transforma o nosso coração para que sejamos como o bom ladrão: aquele que se converte com humildade e a quem prometes que estarás contigo no paraíso.

PAI NOSSO

Décima Segunda Estação JESUS MORRE NA CRUZ

CÂNTICO (Taize)

*Adoramos-te Cristo, bendizemos-te Senhor / Pela tua santa cruz redimiste o mundo /
Pela tua santa cruz redimiste o mundo*

LEITURA Mt 27,46

Leitura do Evangelho Segundo São Mateus
Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?

MEDITAÇÃO

O abandono, a sensação de desamparo, passa tantas vezes pelas nossas famílias. Ou quando não concordamos uns com os outros e impera a discussão ou quando é a própria família mais alargada que semeia a confusão e o desentendimento. Que difícil é ver Deus aí.

Mas sim. Também aí, Jesus, Tu estás!

ORAÇÃO

Jesus, torna-nos conscientes da Tua presença nas nossas vidas. Tu disseste e repetiste que nunca nos deixarás sozinhos! Dá-nos a graça de, em família, descobirmos a Tua presença real em cada sacramento. Para que esta sensação de abandono pelo mundo desapareça e só Deus nos baste.

PAI NOSSO

CÂNTICO

// Tu meu Deus, a quem busco / Sede de Ti tenho na alma / Qual terra seca, qual terra seca, sem água // Porque o Teu amor é melhor do que a vida / Meus lábios querem cantar para Ti / E assim quero com a vida bendizer-Te / E levantar as mãos abertas para Ti // — //

Décima Terceira Estação **JESUS É DESCIDO DA CRUZ**

CÂNTICO (Taize)

Adoramos-te Cristo, bendizemos-te Senhor / Pela tua santa cruz redimiste o mundo / Pela tua santa cruz redimiste o mundo

LEITURA Jo 19,31

Leitura do Evangelho Segundo São João

Para evitar que no sábado ficassem os corpos na cruz, porque aquele sábado era um dia muito solene, os judeus pediram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas e fossem retirados.

MEDITAÇÃO

“Hoje tenho uma festa de anos.” “Hoje tenho um torneio de futebol.” “Hoje a minha amiga convidou-me para ir lanchar.” “Hoje temos um almoço muito importante de família.” Que inconveniente ter de encaixar Deus no meio de todas as preenchidas agendas familiares!

Também o corpo de Jesus foi inconveniente, um obstáculo à celebração daquela festa. E hoje assim continua: educar para a santidade é visto tantas vezes como inconveniente, como um obstáculo ao desenvolvimento do mundo!

ORAÇÃO

Jesus, faz-nos puros de coração. Que os nossos olhos, anseios e desejos estejam sempre virados para Ti. Que não tenhamos medo de ir contra a corrente se esse for o caminho que nos leva rumo ao Céu.

PAI NOSSO

Décima Quarta Estação **JESUS É COLOCADO NO SEPULCRO**

CÂNTICO (Taize)

*Adoramos-te Cristo, bendizemos-te Senhor / Pela tua santa cruz redimiste o mundo /
Pela tua santa cruz redimiste o mundo*

LEITURA Mt 27,59-60

Leitura do Evangelho Segundo São Mateus

José tomou o corpo, envolveu-o num lençol limpo e depositou-o num túmulo novo, que tinha mandado talhar na rocha. Depois, rolou uma grande pedra contra a porta do túmulo e retirou-se.

MEDITAÇÃO

“Rolou uma grande pedra.” Fim.

Como aquela discussão em que ficámos dois dias sem nos falarmos. Ou aquela vez em que jurámos que nunca perdoaríamos o outro. Ou quando, já no limite, dissemos que nunca mais queríamos ver o outro. É o fim! Acaba tudo aqui!

Mas não. Não é o fim da história. Esta pedra é o início de todo este caminho. Esta pedra encerra o dom, a graça, a maravilha da ressurreição. Esta pedra “faz novas todas as coisas” (Ap 21,5). Esta pedra torna possível que estejas sempre presente na nossa vida.

ORAÇÃO

Jesus, faz-te presente nas nossas famílias. Faz-nos abraçar a cruz de todos os dias. Faz-nos olhar as nossas famílias de novo. Não como um fim, mas como este início que traz mais presença e amor.

PAI NOSSO

CONCLUSÃO

Tanto caminho já percorrido conTigo, Senhor.

Queremos estar juntos, enquanto família, aos pés da cruz, entregando-Te as nossas vidas individuais mas também a vida da nossa família enquanto tal. Entregando-Te estas pequenas cruces que rezámos nesta Via Sacra e das quais está cheio o nosso dia-a-dia. Entregando-Te estas pequenas preocupações diárias que fazem a nossa cruz, que nos pode cansar e afastar de Ti.

Mas é exatamente quando as depositamos aos pés da cruz, é exatamente quando estamos unidos a Ti neste caminho já percorrido, que elas se fazem leves e se tornam pequenos degraus de “uma escada apoiada na terra, cuja extremidade toca o céu” (Gn 28,12).

E tu? Amas-me?

Sim, Pai! Amamos-Te na nossa pequenez, no centro da vida das nossas famílias, e queremos caminhar conTigo uma e outra vez nesta via rumo ao Céu.
O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Ámen.

CÂNTICO

*Podes achar que não tens / Para onde ir, nem que fazer / Não sabes bem quem és
aqui / Neste mundo tão grande e frio / Mas há qualquer coisa em ti que te faz crer /
Querer ser alguém, querer ser alguém // E a vida não vai parar, vai com o vento /
Tens tudo a dar, não percas tempo / Podes saber que vais chegar, onde Deus te levar
//*

ORAÇÕES À SAGRADA FAMÍLIA

Jesus, Maria e José, em Vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor e, confiantes, a Vós nos consagramos. Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas. Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado, seja rapidamente consolado e curado. Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família e da sua beleza no projeto de Deus. Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. Amém.

(Papa Francisco)

Oh, Deus, que na Sagrada Família nos deixastes um modelo perfeito de vida familiar vivida na fé e na obediência de Vossa vontade. Ajudai-nos a ser exemplo de fé e amor aos Vossos mandamentos. Socorrei-nos na nossa missão de transmitir a fé aos nossos filhos. Abri seu coração para que cresça neles a semente da fé que receberam no batismo. Fortalecei a fé dos nossos jovens, para que cresçam no conhecimento de Jesus. Aumentai o amor e a fidelidade em todos os casais, especialmente naqueles que passam por momentos de sofrimento ou dificuldade. Unidos com José e Maria, pedimo-Vos por Jesus Cristo vosso Filho, nosso Senhor. Amen.

(Papa Bento XVI)

Ó Deus, de quem procede toda paternidade no céu e na terra, Pai, que és Amor e Vida, faz que cada família humana sobre a terra se converta, por meio de teu filho, Jesus Cristo “nascido de Mulher”, e mediante o Espírito Santo, fonte de caridade divina, em verdadeiro santuário da vida e do amor para as gerações que se renovam. Faz que tua graça guie os pensamentos e as obras dos esposos para o bem de suas famílias e de todas as famílias do mundo. Faz que as jovens gerações encontrem na família um forte apoio para humanidade e seu crescimento, na

verdade e no amor. Faz que o amor, reafirmado pela graça do sacramento do matrimónio, se revele mais forte de que qualquer debilidade e qualquer crise, pelas quais às vezes passam nossas famílias. Faz, finalmente, te pedimos por intercessão da Sagrada Família de Nazaré, que a Igreja em todas as nações da Terra possa cumprir frutiferamente sua missão na família e por meio da família. Tu que és a Vida, a Verdade e o Amor, na unidade do Espírito Santo. Amém!

(S. João Paulo II)

Pai do Céu, Vós nos destes um modelo de vida na Sagrada Família de Nazaré. Ajudai-nos, ó Pai amoroso, a fazermos de nossa família outra Nazaré, onde reinem o amor, a paz e a alegria. Que nós possamos ser profundamente contemplativos, intensamente eucarísticos e vibrantes de júbilo. Ajudai-nos a permanecer unidos, pela oração familiar, nas horas alegres e nas horas de tristeza. Ensinai-nos a ver Jesus nos membros de nossas famílias, especialmente nos momentos dolorosos. Que o coração eucarístico de Jesus torne os nossos corações humildes como o Seu e nos ajude a cumprir, santamente, os nossos deveres familiares. Que nos amemos uns aos outros como Deus ama cada um de nós, sempre mais, em cada dia. Que possamos perdoar as ofensas uns dos outros como o Senhor perdoa os nossos pecados. Pai de bondade e de amor, ajudai-nos a receber tudo o que nos concedeis e a dar generosamente o que nos pedis. Coração Imaculado de Maria, causa da nossa alegria, rogai por nós. São José, rogai por nós. Santos Anjos da Guarda, guiai-nos e protegei-nos. Ámen.

(Santa Teresa de Calcutá)

Deus, nosso Pai, somos irmãos e irmãs em Jesus, vosso Filho, e uma família, formada pelo vosso Espírito. Abençoai-nos com a alegria do amor. Imitando a Sagrada Família de Nazaré, tornai-nos pacientes e compassivos, amáveis e generosos, acolhendo os que mais precisam. Ajudai-nos a viver o perdão e a paz. Aumentai a nossa fé e fortalecei a nossa esperança. Ensinai-nos a viver, na gratidão, o dom da vida que partilhamos. Protegei todas as famílias com a vossa graça e com as vossas bênçãos. Nós vo-lo pedimos por Cristo Nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo. Ámen

São José, esposo castíssimo da Virgem Maria, homem justo e fiel aos desígnios de Deus Pai, ensinai-nos a silenciar, quando as tempestades das palavras ofuscarem o equilíbrio da paz em nosso lar. Que, na confiança divina, recuperemos a serenidade e, por meio do diálogo, possamos estar unidos no amor.

Maria, Santíssima, Mãe do Amor Misericordioso, auxiliai-nos com a sua intercessão, diante das situações difíceis; cubra-nos com teu manto maternal, diante das incompreensões e desventuras da caminhada; e mostrai-nos o caminho da ternura seguindo os passos de vosso amado Filho Jesus Cristo.

Jesus Cristo, Príncipe da Paz e Rei das Misericórdias, auxiliai-nos nos caminhos da bondade, do perdão e da unidade. Por seu exemplo divino, iluminai nossos passos, para que, vivendo em harmonia, sejamos para o mundo testemunhas de Vossa Sagrada Família de Nazaré. Dai-nos a paz e libertai-nos do mal. Amém!